

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2024/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	CINEMA E MEMÓRIA
TURMA:	2024/02
CARGA HOR. TOTAL:	30h
CARGA HOR. SEMANAL:	04h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	
CRÉDITOS:	02
DOCENTE 1	Rafael Tassi
DOCENTE 2	Rosane Kaminski
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR em Ciências Sociais, Universidad Complutense de Madrid (UCM), 2004 DOUTORA em História, PPGHIS-UFPR, 2008
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	12 anos / 4 anos

### 2. EMENTA

A disciplina aborda as relações entre cinema e memória. Propõe pensar as construções de uma memória histórica a partir do cinema e as múltiplas formas de acesso ao passado em suas condições estético-políticas, analisando a maneira pela qual a experiência histórica é trabalhada em narrativas fílmicas e considerando seus desdobramentos criativos e estilísticos, bem como a diversidade de suas abordagens conceituais e metodológicas.

### 3. OBJETIVOS

- Examinar o lugar ocupado pelo cinema dentro da pesquisa histórica:** maneira pela qual a experiência da memória é trabalhada na e pela narrativa fílmica (desdobramentos: estatuto do audiovisual como documento; papel desempenhado na construção de uma memória histórica; as diversas formas de representação do passado; os movimentos estético-ideológicos e as obras audiovisuais como integrante da ação política)
- Observar questões concernentes à produção do conhecimento histórico a respeito do cinema:** audiovisual como objeto para a análise (métodos que evitam o filme como ilustração de um saber histórico pré-definido)

3. **Produzir levantamentos do estudo de documentos cinematográficos relacionados às mais variadas experiências sociais**
4. **Cinema e arquivo:** examinar o ato de recontextualização fenomenológico dos materiais fílmico-arquivísticos-documentais e como podem construir novas dimensões de sentidos e consumo visual
5. **Discutir os contextos fílmico-imagísticos relacionados à temática história e memória em diversas formas expositivas:** instalações, exposições, arte contemporânea

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **Aula 1 - 25.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI e ROSANE KAMINSKI)**

Apresentação do curso e programação – 8 encontros **presenciais** (com apresentações de convidados externos)

programação: ementa, objetivos, conteúdos, leituras, avaliação, etc.  
alguns conceitos-chave (slides)

##### **Aula 2 – 02.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)**

**Cinema, Memória, Imagem:** (objetivos 1, 2 e 4)

##### Textos:

Leituras Obrigatórias

SELIGMAN-SILVA, Márcio. (2020). ‘Toda Política é Política das Imagens’. In Rosane Kaminski, Vinícius Honesko, Luiz Carlos Sereza (orgs.), *Artes & Violências* (pp. 159-181). 1ed. São Paulo: Intermeios.  
RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. *Revista Significação*. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

Leituras Complementares

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto*. Barcelona: Espasa, 2012.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, jul-dez, 2015.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. *Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites*. Madrid: Cátedra, 2006.

##### Indicações Fílmicas:

“A Imagem que Falta” (Rithy Panh; 2013)

“Nostalgia de la Luz” (Patricio Guzmán; 2013)

##### **Aula 3 – 09.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)**

**Cinema e Holocausto:** (objetivos 2 e 4)

##### Textos:

### Leituras Obrigatórias

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Historia e Legibilidade da Imagem” e “A Indignação: abrir os Olhos dos Assassinos” (e Abrir os Tempos, Armar os Olhos – Segunda Parte). IN: DIDI-HUBERMAN, Georges. *Remontagens do Tempo Sofrido*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

ALMEIDA, Gabriela. “Visibilidade e Legibilidade por meio da Montagem: O Cinema como Agente da História”. *O Ensaio Fílmico ou Cinema à Deriva*. São Paulo: Alameda, 2018.

### Leituras Complementares

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de Memory of the Camps”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). *Revista Cine Documental JCR*, v. 21, p. 105-127, 2020.

### Indicações Fílmicas:

“Noite e Neblina” (Alain Resnais, 1956)

“Shoah” (Claude Lanzmann; 1985)

“O Último dos Injustos\Le Dernier des Injustes” (Claude Lanzmann; 2013)

“O Filho de Saul” (László Nemes; 2015)

“Zona de Interesse” (Jonathan Glazer; 2013)

**Aula 4 – 16.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)**

**Arquivos Audiovisuais (articulação e desarticulação): (objetivos 1, 2 e 4)**

### Textos:

#### Leituras Obrigatórias

BARON, Jaimie. ‘O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção’. *Revista Lumina*. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, ju/dez, 2015.

#### Leituras Complementares

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. *Revista Logos 45*. Vol. 23., N. 2, 2016.

MONTEIRO, Lúcia Ramos. “A Estética da Longa Duração: um cinema que reflete sobre si e sobre a história”. In: **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2019.

### Indicações Fílmicas:

“Retratos de Identificação” (Anita Leandro; 2014)

**Dia 23.10:** não há aula – participações de professora e alunos na SOCINE

**Aula 5 - 30.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)**

**Cinema Brasileiro e Formas da Memória na Pesquisa Histórica:** (objetivos 1, 2, 5)

Textos:

Leituras Obrigatórias

KAMINSKI, Rosane. *Yndio do Brasil*, de Sylvio Back: história de imagens, história com imagens. In: MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica (Orgs.). *História e documentário*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012, p. 179-210.

KAMINSKI, Rosane. Brasilidade às avessas: ópera, samba e Natal à alemã no filme Aleluia, Gretchen! (1976). *ARTCULTURA (UFU) JCR*, v. 17, p. 171-190, 2015.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” *Revista Esboços* 21 (2014). (31): 50-67. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n31p50>

Indicações Fílmicas:

“Aleluia, Gretchen” (Sylvio Back, 1975)

“Yndio do Brasil” (Sylvio Back, 1995)

“O prisioneiro da grade de ferro” (Paulo Sacramento, 2003)

**Aula 6 - 06.11 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)**

**Memórias da violência em Curtas-metragens** (objetivos 2, 3 e 4)

Textos:

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. *IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES*, v. 23, p. 1-15, 2023.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”, In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (Orgs.), *Cinema e Pensamento*, São Paulo: Intermeios, 2021.

KAMINSKI, Rosane. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. *Revista Antíteses JCR*, v. 12, p. 698-727, 2019.

Indicações Fílmicas:

“O Som, ou tratado da harmonia” (Arthur Omar, 1984)

“Violurb” (Cleumo Segond, 1986)

“O Inspetor” e “Ressurreição (Arthur Omar; 1987)

“Túnel” (Mayra Jucá e Bruno Kennedy, 1994)

“Geraldo Voador” (Bruno Vianna, 1994)

“Juvenília” (Paulo Sacramento, 1994)

**Aula 7 - 13.11 AULA COM CONVIDADO ESPECIAL** (objetivos 1 e 2)

**“Documentário e memória intergeracional das ditaduras do Cone Sul”**

### Prof. Dr. Fernando Seliprandy (Universidade Federal do Paraná)

#### Leituras Obrigatórias

Seliprandy, F. (2020). Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em Os dias com ele (Maria Clara Escobar, 2013). *Fotocinema. Revista Científica De Cine Y Fotografia*, (20), 137-164. <https://doi.org/10.24310/Fotocinema.2020.v0i20.75955>

#### Aula 8 - 20.11 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

#### Uma lógica cinematográfica na Arte Contemporânea, Exposições e Festivais: (objetivos 4 e 5)

#### Textos:

#### Leituras Obrigatórias

DUBOIS, Phillipe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: COSTA, Luiz Cláudio da (org). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.  
MACHADO, Arlindo. *O vídeo e sua linguagem*. Revista USP, São Paulo, nº 16, 1993.

#### Leituras Complementares

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.  
MELLO, Christine. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Senac, 2008.

#### Indicações Fílmicas:

“Alma no olho” (Zózimo Bulbul; 1973)  
“Marca Registrada” (Leticia Parente; 1975)  
“Preparação I” (Leticia Parente; 1975)  
“Cildo Meireles” (Wilson Coutinho; 1978)  
“Atos de Diamante” (Arthur Omar; 1988)

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

**Métodos utilizados:** aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, apresentações de trabalhos.

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos individuais de análise fílmica poderão ser apresentados para a classe.
3. Seminários temáticos

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor; quadro-negro; leituras textos; análises fílmicas

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Atividades discentes e critérios de avaliação:

1. É obrigatória, para todos, a leitura bibliográfica básica indicada para cada aula; será avaliada a participação nos debates realizados em sala de aula.
2. Entrega de um trabalho escrito sobre tema pertinente à sua pesquisa. Para a fundamentação teórica, é obrigatória a utilização de no mínimo dois textos discutidos em sala de aula ou da bibliografia complementar. Formato: de 8 a 10 laudas digitadas, folha tamanho A4, fonte Times New Roman tamanho 12; espaçamento 1,5 entre as linhas.
3. A entrega deverá ser realizada em até quarenta dias após o encerramento da disciplina.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### a) Básica

AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. Porto Alegre: Sulina, 2019.

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In: COMOLLI, Jean-Louis **Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. **IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES**, v. 23, p. 1-15, 2023.

SELIGMAN-SILVA, Márcio. **A Virada Testemunhal e Decolonial do Saber Histórico**. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.

### a) Complementar

ALMEIDA, Gabriela. “Visibilidade e Legibilidade por meio da Montagem: O Cinema como Agente da História”. **O Ensaio Fílmico ou Cinema à Deriva**. São Paulo: Alameda, 2018.

BARON, Jaimie. O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção. **Revista Lumina**. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

CATALÀ, Josep Maria Domènech. **El Murmullo de las Imágenes. Imaginación, Documental y Silencio**. Barcelona: Shangrila, 2012.

COMOLLI, Jean-Louis. **Filmar para Ver: Escritos de Teoría y Crítica de Cine**. Buenos Aires: “Cátedra”, 2002

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de *Memory of the Camps*”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto**. Barcelona: Espasa, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Historia e Legibilidade da Imagem” e “A Indignação: abrir os Olhos dos Assassinos” (e Abrir os Tempos, Armar os Olhos – Segunda Parte). IN: DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do Tempo Sofrido**. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

DUBOIS, Phillippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: COSTA, Luiz Cláudio da (org). **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.



FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, jul-dez, 2015.

KAMINSKI, Rosane. Brasilidade às avessas: ópera, samba e Natal à alemã no filme Aleluia, Gretchen! (1976). **ARTCULTURA** (UFU) **JCR**, v. 17, p. 171-190, 2015.

KAMINSKI, Rosane. *Índio do Brasil*, de Sylvio Back: história de imagens, história com imagens. In: MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica (Orgs.). **História e documentário**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012, p. 179-210.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”, In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (Orgs.), **Cinema e Pensamento**, São Paulo: Intermeios, 2021.

KOSELLEK, Reinhardt. **Estratos do Tempo: Estudos sobre a História**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2011.

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. *Revista Logos* 45. Vol. 23., N. 2, 2016.

MONTEIRO, Lúcia Ramos. “A Estética da Longa Duração: um cinema que reflete sobre si e sobre a história”. In: **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2019.

MACHADO, Arlindo. **O vídeo e sua linguagem**. Revista USP, São Paulo, nº 16, 1993.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MORETTIN, Eduardo.; CUARTEOLO, Andrea.; TORELLO, Georgina. A Pesquisa Histórica no Cinema Latino-americano: Perspectivas e desafios na era digital. **Revista Aniki**. vol. 9, n. 1 (2022): 123-138 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki. v9 n1.882.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” **Revista Esboços** 21 (2014). (31): 50-67. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n31p50>

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. **Revista Significação**. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROLLET, Sylvie. **Una Ética de la Mirada. El Cine frente a la Catástrofe desde Alain Resnais a Rithy Pahn**. Buenos Aires: Prometeo, 2019.

ROTHBERG, Michael. **Traumatic Realism: The Demands of Holocaust Representation**. University of Minnesota Press, 2000.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites**. Madrid: Cátedra, 2006.

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Miradas criminales, ojos de víctima: imágenes de la aflicción en Camboya**. Buenos Aires: Prometeo, 2017.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Estética e Política, Memória e Esquecimento: Novos Desafios na Era do Mal de Arquivo”, In: BIRMAN, Daniela. (org.). **Remate de Males**. Campinas, jul-dez, 2009.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Toda política é política das imagens”, In: KAMINSKI, Rosane, HONESKO, Vinicius, SEREZA, Luiz. (org.). **Artes e Violências**. São Paulo: Intermeios, 2020.

SELIPRANDY, Fernando. **A luta armada no cinema: ficção, documentário, memória**. São Paulo: Intermeios, 2015.

SELIPRANDY, Fernando. Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em Os dias com ele (Maria Clara Escobar, 2013). **Fotocinema. Revista Científica De Cine Y Fotografía**, (20), 137-164, 2020. <https://doi.org/10.24310/Fotocinema.2020.v0i20.7595>

TACCETTA, Natalia. **Cine y Representación Historica**. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). **Revista Cine Documental JCR**, v. 21, p. 105-127, 2020.

SEKULA, A. The body and the archive. In: Bolton, R. (Ed.). **The contest of meaning: critical histories of photography**. Cambridge: MIT Press, 1992.

SCHVARZMAN, Sheila. “Escrever a história do cinema brasileiro no século XXI: desconstruir a história no singular e escrever a história no plural.” **Rumores 11**(21): 132-150, 2017.

ZYLBERMAN, Lior. **Genocídio y Cine Documental**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2022.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: \_\_\_\_\_  
Mês: \_\_\_\_\_  
Ano: 2024  
Ata Nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Docente

\_\_\_\_\_  
Beatriz Avila Vasconcelos  
Coordenadora do PPG-CINEAV